

BOLETIM

ÁGUAS EM FOCO

CBH MACAÉ OSTRAS

JUNHO - 2025



Beneficiários do Programa de PSA e Boas Práticas do CBH Macaé Ostras avançam com novas ações



Comitê de Bacia Hidrográfica
MACAÉ OSTRAS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL
LAGOS SÃO JOÃO



Beneficiários do Programa de PSA e Boas Práticas do CBH Macaé Ostras avançam para fase de estruturação e execução das ações previstas no projeto

Em paralelo, o CBH Macaé Ostras inicia o monitoramento dos indicadores hídricos

Dois meses após a autorização oficial para uso dos recursos do Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas, os beneficiários selecionados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) estão em plena fase de estruturação para a execução das ações previstas. As atividades vêm sendo desenvolvidas de forma gradual, de acordo com a realidade e as necessidades

específicas de cada propriedade rural participante.

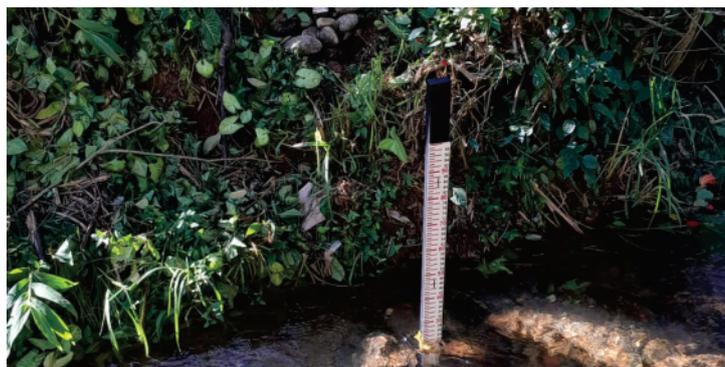
Desde o início de maio, os proprietários participantes da componente de boas práticas vêm realizando aquisições de materiais e equipamentos, além da contratação de prestadores de serviços essenciais para a realização das boas práticas. As iniciativas incluem, por exemplo, o preparo de áreas para implantação de estufas agroecológicas, como no caso de uma proprie-

dade, onde o terreno acaba de ser nivelado para a futura produção de cogumelos.

Ainda em uma fase inicial, essas ações marcam a preparação dos terrenos para a implantação de práticas voltadas à conservação do solo, recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), proteção de nascentes e incentivo à vegetação nativa, contribuindo para a melhoria da qualidade da água e para o fortalecimento da produção rural sustentável.

Em paralelo, ainda no âmbito do Programa PSA e Boas Práticas, o CBH Macaé Ostras deu início ao monitoramento dos indicadores hídricos em microbacias estratégicas da região de implantação do programa. Foram instaladas réguas linimétricas nos córregos da Sibéria, Bocaina, Tapera e Santa Margarida, que fazem parte das áreas prioritárias do programa. As réguas permitem o acompanhamento contínuo do nível da água, e serão complementadas por medições de vazão realizadas quatro vezes ao ano.

Esse monitoramento é fundamental para avaliar os impactos das boas práticas sobre os recursos hídricos, fortalecendo a base de dados técnicos do CBH Macaé Ostras e contribuindo para decisões mais assertivas no planejamento das ações futuras.



Rio das Ostras institui Grupo de Trabalho e Acompanhamento para participação ativa na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

Publicação do Decreto Nº 4329/2025 oficializa a criação do GTA – PMSBRO, com composição paritária entre poder público e sociedade civil e a presença da prestadora de serviços de saneamento básico, como terceira interessada

Foi publicado no dia 4 de junho de 2025 o Decreto Municipal Nº 4329/2025, que institui o Grupo de Trabalho e Acompanhamento do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras (GTA – PMSBRO) e dá outras providências. A medida marca um importante passo dentro da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação prevista no contrato de elaboração do plano, fortalecendo o processo de gestão participativa no município.

O GTA-PMSBRO terá como missão acompanhar as etapas do plano, contribuindo com análises dos produtos, recomendações técnicas, organização, realização e divulgação de eventos, e suporte institucional para garantir que as ações estejam alinhadas às realidades e às demandas da população. A composição do grupo foi definida com base em critérios de paridade e representatividade, conforme previsto no termo de referência e plano de trabalho da contratação. São 09 vagas destinadas a representantes

técnicos do poder público municipal; 09 vagas para representantes de instituições ou lideranças comunitárias da sociedade civil, atuantes nos 09 setores de mobilização do município que foram definidos no âmbito do projeto com base na setorização pré-existente na Lei nº 2159/2018 pelo Orçamento Participativo do Município; além de uma vaga destinada à concessionária atual prestadora de serviços de saneamento básico no município, considerada terceira interessada no processo.

A inclusão de diferentes atores no grupo visa assegurar um ambiente colaborativo e plural, atento às necessidades da população muitas vezes não mapeadas nos dados oficiais existentes, para o desenvolvimento de propostas factíveis, estruturantes e impactantes nas áreas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.

Mais informações sobre o Grupo de Trabalho e as ações em andamento podem ser acessadas no site oficial do plano: www.pmsbro.com.

O Decreto Municipal completo está disponível online para consulta no Jornal Oficial da Prefeitura de Rio das Ostras:
<https://appro.riodasostras.rj.gov.br/storage/riodasostrasapp/jornais/2025/6/17c1e3bd-7d02-446f-97d5-8c5b88420c67.pdf>.

Grupo de Trabalho e Acompanhamento inicia atividades para acompanhar elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras

Com composição consolidada, GTA-PMSBRO realiza primeira reunião e aprova regimento interno que guiará os próximos passos do processo participativo

O processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Rio das Ostras (PMSBRO) deu mais um importante passo em junho, com a consolidação do Grupo de Trabalho de Acompanhamento (GTA-PMSBRO). Formado por representantes da Sociedade Civil, do Poder Público Municipal e da concessionária Rio+ Saneamento, o grupo será responsável por acompanhar todas as etapas da construção do plano, promovendo o engajamento popular e garantindo a representatividade dos diversos setores do município.

A formação do GTA foi precedida pela eleição dos nove representantes da Sociedade Civil, realizada no dia 11

de junho por videoconferência. A escolha dos membros teve como base o interesse demonstrado por instituições atuantes no município, mobilizadas ainda na primeira ação de mobilização do contrato de elaboração do plano, realizada em novembro de 2024. A eleição contou com candidaturas por setor de mobilização, divididos no projeto com base na setorização do Orçamento Participativo do município (2018), respeitando o território de atuação das instituições ou a representatividade de lideranças comunitárias. A nomeação final foi registrada no regimento interno do grupo e será oficializada por portaria municipal, conforme diretrizes do Decreto



Municipal nº 4329/2025 que dispõe de sua criação e dá outras providências.

A primeira reunião do GTA-PMSBRO em composição consolidada aconteceu no dia 17 de junho, também por videoconferência, marcando o início formal dos trabalhos do grupo. Na oportunidade, foram apresentados os produtos previstos no contrato, o cronograma do processo de elaboração, a metodologia de atuação do grupo e as atribuições dos membros. A reunião foi conduzida pela equipe da empresa HIDROBR, contratada pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) com recursos financeiros e idealização do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), com investimento de R\$ 618.488,57 e prazo contratual previsto para 24 meses de execução.

Durante o encontro, a coordenadora de projetos da HIDROBR, Rafaela Amaral, destacou a importância do papel do GTA como elo entre a população, município e a equipe técnica, reforçando o compromisso com a mobilização territorial. Também foi apresentada a estrutura do segundo grupo previsto na estratégia de mobilização do processo de elaboração, intitulado como Grupo de Mobilização (GM), que atuará em conjunto com o GTA na sensibilização e divulgação das ações do PMSBRO.

Ainda durante a reunião, foram apresentados os representantes da HIDROBR na coordenação do grupo: Rafaela Amaral como coordenadora, Ana Letícia como suplente e Bruno Henrique Rosa como secretário, que foram validados pelo grupo. Estes e os

demais itens debatidos foram definidos por maioria simples, conforme acordado pelo grupo em regimento interno, reforçando o compromisso com a agilidade no andamento do cronograma.

O calendário das próximas ações já está definido. No dia 11 de julho será realizada a primeira oficina de capacitação para os membros do GTA e GM. No dia 15 de julho acontece o evento público de chamamento da população, aberto a toda população rio ostrense e, entre os dias 22 e 31 de julho, ocorrem as oficinas setoriais e reuniões temáticas com catadores de recicláveis, pescadores e grupos relacionados, para etapa de diagnóstico, que serão realizadas presencialmente nos territórios.

A construção do PMSBRO representa um instrumento estratégico para o planejamento integrado das ações de saneamento básico em seus 4 setores: abastecimento de água; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e drenagem de águas pluviais no município. O GTA-PMSBRO será peça fundamental para garantir que esse processo ocorra com escuta qualificada, mobilização efetiva e foco na conservação da saúde pública e do meio ambiente.



Projeto 'Comitê nas Escolas' foi desenvolvido entre 2023 e 2024 e capacitou 84 professores dos municípios de Macaé, Rio das Ostras e Nova Friburgo. No âmbito do programa foram produzidas pelos participantes artes literárias e sonoras além de um e-book que apresenta a Região Hidrográfica, o CBH Macaé Ostras e

disponibiliza 26 projetos de Educação Ambiental voltados para os temas: 'Água', 'Gestão de Resíduos Sólidos', 'Hortas', 'Mapeamento Participativo', 'Mobilização', 'Resgate Histórico', 'Unidades de Conservação' e 'Viveiros de mudas', que podem ser desenvolvidos nas escolas da região. Conheça uma dessas peças aqui.

Poesia: Rio Macaé

Autora: Alessandra Magna Queiroz da Silva
Instituição: Colégio Municipal do Sana

OH RIO MACAÉ, FONTE DE ENCANTO E MAGIA
PERCORRENDO CAMINHOS DE PURA HARMONIA
TUAS ÁGUAS CLARAS E CRISTALINAS
REFLETEM A BELEZA DE TERRAS TÃO DIVINAS
EM TEUS LEITOS, A VIDA GANHA FORMA
PEIXES E AVES, EM PERFEITA SINFONIA
CONTEMPLAM A GRANDEZA DE TUA FLORA
E EXPRESSAM A NATUREZA EM POESIA

TUAS MARGENS, ABRAÇADAS PELO VERDE DA MATA
SÃO TESTEMUNHAS DE HISTÓRIAS E LENDAS
ENVOLVIDAS PELA BRISA SUAVE QUE ARREBATA
E EMBALA SONHOS DE VIDAS IMENSAS

RIO MACAÉ, QUE ATRAVESSAS A SERRA
RUGINDO COMO LEÃO INDOMÁVEL
BANHAS COM TUAS ÁGUAS A TERRA
E LEVAS CONSIGO UM AMOR INABALÁVEL

ÉS PALCO DE AVENTURAS E DESTINOS
CENÁRIO PERFEITO PARA O MUNDO SE APAIXONAR
PESCADORES LANÇAM SUAS REDES E SEUS DESTINOS
ENQUANTO TURISTAS VÊM TE ADMIRAR

TUAS CORREDEIRAS SALTAM COM BRAVURA
EM PEDREIRAS TÃO MAJESTOSAS
REFRESCANDO ALMAS EM PLENA CANDURA
E DESPERTANDO EMOÇÕES GOSTOSAS

RIO MACAÉ, TU ÉS TESOURO PRECIOSO
EMBRIAGAS-NOS COM TEU SERENO ENCANTO
INSPIRA POETAS EM VERSOS PRIMOROSOS
E ENFEITIÇA A TODOS QUE TE TEM POR TANTO

TU REPRESENTAS A ESSÊNCIA DA NATUREZA
UM ESPELHO LÍQUIDO QUE REFLETE VIDA
QUE NOS LEMBRA DA NOSSA PRÓPRIA BELEZA
E NOS CONVIDA A VIVER EM SINTONIA COLORIDA

QUE O RIO MACAÉ SEJA ETERNAMENTE CELEBRADO
E QUE SUA BELEZA SEJA SEMPRE REVERENCIADA
POIS É ATRAVÉS DELE QUE SOMOS CONECTADOS
COM A GRANDEZA E A MAGIA DESSA TERRA ABENÇOADA.

Acesse as demais produções
e o E-Book das Águas pelo
QR Code abaixo:





Programa R.U.A. amplia mobilização e cadastros na Região Hidrográfica Macaé e das Ostras

Ações seguem em junho com rodas de conversa, plantões e assistência técnica para regularizar o uso da água na RH-VIII

O Programa de Regularização do Uso da Água (R.U.A.), financiado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), segue avançando na Região Hidrográfica VIII com foco na ampliação do cadastramento de usuários de recursos hídricos. Após dois meses intensos de atividades em campo, o mês de junho foi marcado pela continuidade das ações iniciadas em abril e maio, consolidando o diálogo com moradores e produtores rurais e fortalecendo a estruturação de uma base de dados essencial para a gestão das águas da região.

Até o momento, já foram realizados 57 cadastros formais de usuários, sendo 29 referentes a captações superficiais e 28 a captações subterrâneas. O trabalho vem sendo conduzido por uma equipe técnica contratada pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São

João (CILSJ), que prevê a continuidade dos atendimentos e suporte à população até o fim de julho.

As ações do Programa R.U.A. incluem visitas de prospecção ativa, plantões de atendimento e rodas de conversa em locais estratégicos da RH-VIII — como as comunidades de Cantagalo, Sana, Lumiar e diversas regiões de Macaé e Rio das Ostras — levando informação e sensibilizando a população sobre a importância da regularização do uso da água. Nos encontros, foram abordadas questões como o cadastro no CNARH (Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos), outorgas, direitos e deveres no âmbito do uso das águas, e a segurança jurídica que o cadastramento proporciona aos usuários.

A equipe também tem atuado para esclarecer receios recorrentes, como a possibilidade de cobrança imediata

pelo uso da água. A confiança construída durante o processo de mobilização é um dos principais pontos destacados nos relatórios de campo. Ações como rodas de conversa em escolas, polos culturais, centros de apoio ao produtor rural e associações comunitárias têm criado um espaço valioso de escuta e esclarecimento de dúvidas, especialmente entre moradores de áreas rurais

e regiões com histórico de baixa assistência técnica.

O Programa R.U.A. está alinhado às diretrizes do Plano de Recursos Hídricos da RH-VIII e visa consolidar uma cultura de uso consciente e legalizado da água, contribuindo diretamente para a conservação dos mananciais e o fortalecimento da governança hídrica local.



Última chamada para quem ainda não se cadastrou

Aqueles que realizam captação de água e ainda não regularizaram sua situação têm até o final de julho para contar com a assistência técnica gratuita oferecida pela equipe contratada pelo CBH Macaé Ostras. O cadastramento é fundamental para garantir a segurança jurídica do uso da água e integrar o usuário ao sistema nacional de gestão dos recursos hídricos.

Para mais informações, acesse: <https://comitemacaeostras.org.br> ou entre em contato com o CBH Macaé Ostras.

CBH Macaé Ostras apresenta projetos voltados a Soluções baseadas na Natureza em reunião da Câmara Técnica de Infraestrutura Verde do CERHI-RJ

Iniciativas como o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais e o Projeto Agroecologia nas Montanhas foram destaque como estratégias para a conservação dos recursos hídricos e o fortalecimento da segurança hídrica no Estado

O Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras) participou, no último dia 18 de junho, da reunião da Câmara Técnica de Infraestrutura Verde (CTIV) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ), com o objetivo de apresentar suas principais ações voltadas à implementação de Soluções baseadas na Natureza (SbN). A iniciativa atendeu ao convite do CERHI-RJ, que busca consolidar, por meio da CTIV, um mapeamento estratégico das experiências em andamento nos Comitês de Bacia do estado.

Durante o encontro, realizado por videoconferência, o CBH Macaé Ostras compartilhou como se deu a execução do Projeto Agroecologia nas Montanhas do Rio Macaé, concluído em 2024, e do Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) e Boas Práticas, em vigência, ambos alinhados às diretrizes do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII (RH VIII), representadas no Plano de Aplicação Plurianual (PAP) do Comitê. Essas ações integram o conjunto de soluções sustentáveis desenvolvidas com foco

Principais Ações



Mobilização

Reuniões de apresentação do projeto e informações sobre inscrição, para seleção de 8 núcleos.



Diagnóstico

Método de Análise Econômico-Ecológica, foram feitas as linhas do tempo das propriedades e a análise quantitativa e qualitativa dos fluxos econômicos e ecológicos.



Oficinas de Práticas Agroecológicas

3 oficinas. Exposição teórica e prática sobre temas como 'controle agroecológico de insetos e doenças', 'solos e fertilidade' e 'sistemas agroflorestais'.



Visitas Técnicas

6 a 9 visitas técnicas em cada núcleo, implantação de, no mínimo, 3 práticas agroecológicas. A orientação técnica foi individualizada para as necessidades de cada núcleo, além de assistência financeira



Visita de Intercâmbio

Os participantes conheceram a experiência exitosa da Fazenda Monte Cristo Agroflorestal, Trajano de Moraes/RJ



Oficina de Apresentação dos Resultados

Realizada em Lumiar. Reuniu todos os contemplados pelo projeto, além de membros do CBH e da comunidade interessada no tema.

Trecho da apresentação referente ao Projeto Agroecologia nas Montanhas do rio Macaé.

na conservação do solo, na recuperação de áreas de vegetação nativa e na melhoria da qualidade da água, reforçando o compromisso com a segurança hídrica e a resiliência dos ecossistemas da RH VIII.

O Projeto Agroecologia nas Montanhas do Rio Macaé promoveu práticas produtivas sustentáveis nas regiões serranas do município, com enfoque na agricultura familiar, na recomposição florestal e na valorização dos saberes locais. Já o Programa de PSA e Boas Práticas, atualmente em fase inicial de execução pelos beneficiários, incentiva a continuidade de práticas conservacionistas pré-

existentes e adoção de novas boas práticas com apoio financeiro e técnico, aliando a produção rural à conservação dos serviços ecossistêmicos.

A reunião também contou com a participação de representantes do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e dos demais Comitês de Bacia Hidrográfica do estado. A CTIV busca com essa articulação identificar sinergias entre os entes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRHI), promovendo o intercâmbio de experiências e o fortalecimento das políticas públicas voltadas às SbN.



Plantios Agroecológicos

1031 mudas de hortaliças plantadas, implantação de quatro Sistemas Agroflorestais Biodiversos (SAF).



Infraestruturas de Cultivo

127 mudas de ervas aromáticas plantadas, duas espirais de ervas e dois canteiros lineares, um viveiro para cultivo de mudas construídos.



Boas Práticas de Cultivo de Cogumelos

Apoio na instalação de uma estufa, orientação sobre higienização e monitoramento da produção.



Processos de Beneficiamento

Apoio na produção de Hidromel e na desidratação de ervas e alimentos (compra de equipamentos e monitoramento e orientação da produção).



Práticas para Conservação das Águas

Orientação técnica na confecção de bioinsumos e instalação de sistemas sustentáveis de irrigação.



Comercialização Agroecológica

Encaminhamentos para a Comunidade que Sustenta Agricultura (CSA), certificação orgânica e orientação sobre o fortalecimento dos produtos beneficiados do mercado territorial.



O Programa consta no PRH da RH VIII (2014) e foi regulamentado pela Resolução CBH Macaé Ostras Nº 160/2022. Inicialmente, seu financiamento é feito com recursos oriundos do FUNDRHI e está incluso como ação prioritária no PAP RH VIII para os anos de 2024 a 2028.



Próximos passos: continuidade dos contratos atuais; ampliação do diagnóstico das microbacias para a região serrana do município de Macaé e integração com o CBHBPSI para compensar a transposição da RH IX na região da Tapera. (Resolução CERHI-RJ nº287/2025)



Por fim, esperamos que o Programa sirva de inspiração para reprodução da iniciativa em outras Regiões Hidrográficas e municípios.

Trecho da apresentação referente à execução do Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais e Boas Práticas.

Municípios na linha de frente: o papel estratégico na conservação ambiental e na gestão dos recursos hídricos

Artigo publicado em 2025 destaca desafios e perspectivas para fortalecer a atuação dos governos locais na construção de políticas ambientais integradas e sustentáveis

O fortalecimento das ações municipais na gestão ambiental e na conservação dos recursos hídricos foi o tema central do artigo “O papel dos municípios brasileiros no planejamento ambiental e na gestão dos recursos hídricos: competências, desafios e perspectivas”, publicado em 2025 na revista *Perspectivas em Políticas Públicas*. O estudo é assinado pela mestrandia em Engenharia Hídrica pela Universidade Federal de Itajubá (Unifei), Cibele dos Santos Peretta, e pela Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental pela USP, Dr^a. Maria Rita Raimundo e Almeida.

O artigo destaca a importância da autonomia conferida pela Constituição Federal aos municípios na formulação de políticas públicas ambientais, reforçando o papel dessas esferas no enfrentamento das questões ambientais mais próximas da realidade local. Com base em extensa revisão bibliográfica, as autoras apontam que o ordenamento territorial, por meio de instrumentos como o Plano Diretor e o zoneamento ambiental, é um dos caminhos mais eficazes para promover uma ocupação do solo alinhada à conservação dos recursos naturais, especialmente das águas.

No contexto das bacias hidrográficas, o estudo reforça que os municípi-

os têm papel essencial na integração entre o planejamento urbano e a gestão dos recursos hídricos, também nos casos em que a titularidade das águas estejam sob responsabilidade federal e estadual. Essa integração é imprescindível para a implementação de ações que garantam o equilíbrio entre o desenvolvimento local e a proteção dos corpos d'água.

As autoras também chamam a atenção para os desafios enfrentados pelos municípios, como a escassez de recursos financeiros, técnicos e humanos, além da necessidade de superar práticas isoladas e fortalecer o trabalho articulado entre os diferentes níveis de governo. Nesse cenário, o alinhamento com as metas globais da Agenda 2030 surge como uma oportunidade estratégica para orientar as ações municipais rumo a um desenvolvimento sustentável.

O artigo conclui ressaltando a urgência de consolidar estruturas institucionais eficazes e instrumentos de planejamento ambiental integrados, que permitam aos municípios exercer de forma plena o seu papel como protagonistas na conservação ambiental e na garantia de recursos hídricos em quantidade e qualidade para as atuais e futuras gerações.

Esse artigo só reforça a importância

das ações já realizadas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras (CBH Macaé Ostras), que atua justamente para integrar a gestão das águas com o planejamento dos territórios municipais. A revisão do Plano de Recursos Hídricos da RH-VIII, que é o ponto de partida para as ações articuladas na bacia enquanto unidade territorial, vem como a principal iniciativa para garantir a gestão integrada de acordo com a realidade da região e o futuro que vem sendo traçado na bacia. Iniciativas como os Programas de Regularização do Uso da Água (RUA) e Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Boas

Práticas também são exemplos concretos de interlocução entre o governo do estado e os municípios beneficiados.

Além disso, o CBH Macaé Ostras tem trabalhado em parceria com os poderes públicos dos municípios que compõem a região hidrográfica para fortalecer seus papéis na conservação dos recursos hídricos, estimulando práticas responsáveis de uso do solo, planejamento urbano e saneamento básico urbano e rural. Essas ações locais ganham ainda mais relevância quando alinhadas às metas da Agenda 2030, garantindo que os benefícios sejam percebidos e interfiram tanto no âmbito regional quanto global.

Confira o trabalho completo através do site:

<https://revista.uemg.br/index.php/revistappp/article/view/8868>



Projeto 'Comitê nas Escolas' foi desenvolvido entre 2023 e 2024 e capacitou 84 professores dos municípios de Macaé, Rio das Ostras e Nova Friburgo. No âmbito do programa foram produzidas pelos participantes artes literárias e sonoras além de um e-book que apresenta a Região Hidrográfica, o CBH Macaé Ostras e

disponibiliza 26 projetos de Educação Ambiental voltados para os temas: 'Água', 'Gestão de Resíduos Sólidos', 'Hortas', 'Mapeamento Participativo', 'Mobilização', 'Resgate Histórico', 'Unidades de Conservação' e 'Viveiros de mudas', que podem ser desenvolvidos nas escolas da região. Conheça uma dessas peças aqui.

Poesia: Água, nosso bem maior

Autora: Deidi Lúcia Mozer

Instituição: Escola Municipal Acyr Spitz

QUANDO OLHO PARA O CÉU
E VEJO O SOL A BRILHAR,
A ÁGUA QUE PODE FALTAR
PRECISAMOS PRESERVAR.

NESSA TERRA TÃO RICA E EXUBERANTE,
VAMOS TODOS JUNTOS
COM A ÁGUA NOS IMPORTAR.

OH, ÁGUA TÃO PRECIOSA
NOSSO BEM MAIOR,
NO USO SUSTENTÁVEL,
ESTÁ O NOSSO VALOR.
VAMOS ECONOMIZAR
NÃO DESPERDIÇAR.
COM O FUTURO DA TERRA
VAMOS NOS PREOCUPAR.

RIOS, LAGOS, OCEANOS,
HABITATS A PROTEGER
A POLUIÇÃO EVITANDO
VAMOS VENCER!
RECICLAR E REUTILIZAR É FUNDAMENTAL
JUNTOS PELA ÁGUA
SEREMOS EXEMPLO REAL!

Acesse as demais produções
e o E-Book das Águas pelo
QR Code abaixo:



Você já ouviu falar em águas superficiais?

As águas superficiais são aquelas que escoam ou se acumulam sobre a superfície terrestre, como rios, riachos, lagos, lagoas e áreas alagadas. Essas águas desempenham um papel essencial na manutenção dos ecossistemas, no abastecimento das populações e nas atividades econômicas.

Garantir a qualidade e a quantidade dessas águas é um compromisso com o presente e o futuro.

Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas: a experiência de quem vê a bacia além das águas

Representante do setor de usuários no CBH Macaé Ostras destaca a importância da participação técnica e do olhar integrado sobre os recursos hídricos

Com uma trajetória que ultrapassa fronteiras estaduais e atravessa diferentes realidades de gestão de recursos hídricos no país, a bióloga Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas é uma das vozes experientes que compõem o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras. Representante do setor de usuários por indicação da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (ABRAGEL), ela está em seu segundo mandato no CBH e contribui ativamente com as discussões estratégicas do colegiado, sempre com base em

uma visão técnica e sistêmica da governança das águas.

“Participo de muitos Comitês de Bacia em vários Estados e entendo que cada bacia tem seu tempo, suas demandas e sua cultura. As prioridades mudam conforme os usos predominantes, e isso influencia diretamente a forma como atuamos e colaboramos em cada região”, relata. Para Maria Aparecida, a construção coletiva no âmbito dos CBHs é um processo que exige escuta, adaptação e sensibilidade à diversidade dos territórios.

Mesmo antes de ingressar como



membro do CBH Macaé Ostras, ela já acompanhava com atenção o andamento das políticas da bacia. Um dos momentos mais marcantes, segundo ela, foi a aprovação do primeiro Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII. Na época, ela ocupava a presidência do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ) e acompanhou de perto a consolidação do que considera “um marco na elaboração de planos no Brasil”.

“Esse plano se destacou não só pelo conteúdo técnico e pelo envolvimento dos membros, mas também por ter sido conduzido, na minha opinião, pelo melhor especialista em planos de recursos hídricos do país: Eduardo Lanna. O CBH teve esse privilégio e o resultado serviu como referência para outros comitês”, afirma.

Ao longo de sua atuação, Maria Aparecida procura acompanhar todos os processos vinculados ao Plano da Bacia e à gestão da água como um todo. Entre os avanços recentes, ela destaca o Programa de Regularização do Uso da Água (RUA), que vem ampliando a formalização dos usuários e contribuindo para o ordenamento do uso da água na região. Também menciona, com entusiasmo, a articulação interestadual entre os Comitês Macaé Ostras e do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (BPSI), que tratou da transposição do rio Macabu para o rio Macaé com base em uma leitura técnica e contextualizada da legislação.

“Esse tipo de atuação mostra que é possível aplicar a lei com base no seu espírito, respeitando as especificida-

des das bacias e promovendo o equilíbrio entre uso e conservação”, afirma.

Por fim, ela reforça a urgência de ampliar a sensibilização em torno do valor da água, indo além de seu uso direto. “A água é parte essencial da sobrevivência do sistema planetário. Precisamos tratá-la como tal. Se não fizermos isso, os caminhos à frente continuarão sendo possíveis, mas muito mais difíceis.”

A experiência de Maria Aparecida no CBH Macaé Ostras revela a importância da pluralidade de olhares e da atuação técnica no fortalecimento da gestão participativa das águas. Uma contribuição que transcende mandatos e inspira o avanço de políticas públicas sustentáveis em todo o país.



Calendário de Eventos da Região Hidrográfica VIII

Julho

23 de julho

Oficia Setorial: Setor 7
18h - 21h

Estação Ferroviária de Rocha Leão - Rua sem nome, s/n - Núcleo Urbano de Rocha Leão, Rio das Ostras - RJ

24 de julho

Reunião Extraordinária do Grupo de Trabalho das Juventudes
10h - 12h

Reunião Online

24 de julho

Oficia Setorial: Setor 2
18h - 21h

Auditório da SEDTUR - Praça Prefeito. Cláudio Ribeiro, s/n - Extensão do Bosque, Rio das Ostras - RJ

25 de julho

Oficia Setorial: Setor 3
18h - 21h

Auditório da SEDTUR - Praça Prefeito. Cláudio Ribeiro, s/n - Extensão do Bosque, Rio das Ostras - RJ

26 de julho

Oficia Setorial: Setor 4
9h - 12h

Parque dos Pássaros - R. Petrópolis, s/n - Jardim Mariléa.

Reunião: Temática pescadores
9h - 12h

28 de julho

Oficia Setorial: Setor 1
18h - 21h

Sede da Associação Residencial do Bairro Maria Turri - Espaço Laguinho - Rua D, s/n - Maria Turri, Rio das Ostras - RJ

29 de julho

Oficia Setorial: Setor 5
18h - 21h

Sede da Associação Residencial do Bairro Maria Turri - Espaço Laguinho - Rua D, s/n - Maria Turri, Rio das Ostras - RJ

30 de julho

Oficia Setorial: Setor 9
18h - 21h

Sede da AMANORTE - Rua Albano Branco Guimarães, s/n - Mar do Norte, Rio das Ostras, RJ

31 de julho

Oficia Setorial: Setor 8
18h - 21h

Escritório da Rede Observação - Edifício Macena - Estrada Professor Leandro Faria Sarzedas, 3 - Cantagalo, Rio das Ostras

01 de agosto

Reunião Ordinária de Câmaras Técnicas

CTLAZOC | 9h - 11h30
CTIG | 13h20 - 15h20
CTIL | 15h25 - 16h10

Reunião Online

04 de agosto

Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social - CTEACOM

14h - 16h

Reunião Online



Endereços

SEDE CBH MACAÉ OSTRAS

Rua Santa Catarina, 219
Sala 503, Extensão do Bosque Rio das Ostras - RJ
Tel: (22) 3034-2358

SEDE REGIONAL DO CBH MACAÉ (SALA DA APAMC EM LUMIAR)

Rua Moacir K. Brust, nº 11 - Lumiar - Nova Friburgo

SEDE DA DELEGATÁRIA CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL LAGOS SÃO JOÃO - CILSJ

Avenida Um, nº 01, Lote 01, Quadra 11
CEP: 28.940-840
Bairro: Jardins de São Pedro
São Pedro da Aldeia, RJ
(22) 9 8841-2358

comitemacaeeostras@gmail.com
www.comitemacaeeostras.org.br

